



Medicamento: *Manganum*

Hipótese de: Gilda Z.R. Campos em Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 1994.

Versão 6: 09/12/16



Descrição: O óxido preto de manganês é triturado em partes iguais com sulfeto de ferro.

Hipótese: **Atributo Divino Invejado – ONIPOTÊNCIA ou POTÊNCIA DE DEUS** (Sua força, modalizada pelo fato de que Deus não é de forma alguma atingido pela existência do mal).

Temas Principais – PREDESTINAÇÃO / MAL / INJUSTIÇA / FORÇA

Masi Elizalde – A Psora Primária se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão ou Culpa – Rebelou-se contra a **Providência Divina** que não impede que o mal aconteça. Não compreendeu a Sabedoria da Providência Divina, que não exclui o MAL do mundo.

Perda - Da capacidade de pensar (acredita ser fraco mentalmente), de falar corretamente, da memória e da capacidade de estar atento. Perda da percepção aguda pelos sentidos e da possibilidade de ter gozo e prazer com a música.

Temor ao Castigo - Ele vive o tempo todo como se o MAL fosse atingi-lo. Algo terrível vai acontecer, vive atormentado; soldados que atiram nele; corre perigo de vida. Sente como se fosse ouvir más notícias.

Nostalgia – Sonho vívido com uma reconciliação.

Justificativa – Fraqueza em todas as articulações, que parecem distendidas; com tremor nos membros e uma sensação de tremor nas articulações dos joelhos e dos ombros. Ansiedade como se as coisas dessem errado com ele.

Reconciliação – Tem a compreensão de que o MAL tem um papel importante no mundo.

Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Grande inquietude do corpo e da mente, como se algo o atormentasse. Sono agitado, com sonhos ansiosos, amedrontadores e vívidos. Apreensão assustadora e inquietude; ele se agitava constantemente de um lado para outro. Muito irritado; contrariado por bagatelas. Em sofrimento ele vive permanentemente ameaçado pela possibilidade de ser pessoalmente atingido pelo mal. Considera-



se mentalmente fraco e comete erros sempre que fala. Ele tomará todas as precauções para não ser atingido pelo mal. Poderá ter premonições ou estará consciente e atento aos perigos que pode enfrentar, evitará o contato com aqueles que de alguma forma possam feri-lo, estará sempre perto do seu médico. O mundo representa o Mal: no sonho está em plena consciência, mas acordado, em contato com o mundo que rejeita, fica entorpecido.

P. Terciária Egotrófica – O Mal não pode atingi-lo neste momento; transpõe facilmente as coisas desagradáveis. Ele está tão convencido de sua força contra o mal, que fica totalmente tranquilo. (Obs – Hah - MMP-331-refere-se a esse sintoma como CURATIVO – seria interessante uma explicação melhor – precisamos trocar uma ideia). Ainda agregamos: Se coloca como ou se iguala a Deus em Sua Providência: quer controlar tudo, sem **mudanças**, para que o mal não o atinja; por isso, “deseja estar na cama tranquilamente”, fechada em si mesma.

P. Terciária Egolítica – Ele será extremamente fraco física e mentalmente, e será reservado e silencioso por causa de sua fraqueza mental, que o torna incapaz de comunicar-se. A paralisia, uma de suas formas de fraqueza, será o extremo da impossibilidade de aproximar-se do outro. Identificando o outro como responsável pelo seu sofrimento, isola-se, fecha-se em si mesmo, mas ao mesmo tempo sente-se culpado por isso. Mesmo a música triste o faz permanecer imóvel, não tem a **mudança** de humor que uma música alegre lhe proporcionaria (Hah – DC-9). As articulações comprometidas impedem se se movimentar e que haja **mudança** de posição.

P. Terciária Alterlítica – Ele terá um sentimento destrutivo em relação a quem lhe faz mal; pode ser rancor de longa duração ou sentimento de vingança ou destruição com a intenção de infligir a eles o mesmo mal que imagina ter sofrido. Humor amargo, irreconciliável.

Considerações de Masi Elizalde (Dez/00 – RJ) - *Manganum* não compreendeu a sabedoria da Providência Divina, que não exclui o Mal do mundo. Esta existência do Mal teria provocado nele um estado de desconformidade. Vive ameaçado **pela possibilidade de ser pessoalmente atingido pelo Mal físico ou moral**. Duas hipóteses da Associação Francesa (AFADH) das quais eu não participei:

1) Quis ser ele sozinho o ator da reconciliação. Perdeu todos os meios para receber ou aproximar-se do outro. “A reconciliação só depende de mim”;

2) Quer conhecer os futuros contingentes. Sofre por tudo aquilo que muda, enquanto ele quer que seu conhecimento não mude, para se assegurar de sua visão do futuro, excluindo a possibilidade que aconteça algo desconhecido e ameaçador. Seu conhecimento permite-lhe ver toda a eternidade e seria imutável, ou bem, as circunstâncias estariam fixadas e os acontecimentos não mudariam constantemente, portanto, ele poderia conhecer tudo antecipadamente. Um ano mais tarde voltaram a estudar, e acrescentam que: “não quis ser tocado pelo Mal, não deposita confiança na Providência como proteção, porque pensa que a Providência não impede que o mal chegue; portanto, sente que conta somente consigo mesmo, com seu conhecimento e sua força. Rancor contra o Criador e afasta-se, porque pensa que o MAL existe, acima e apesar da Providência”. Dependente das causas segundas e sempre suscetível de estar na presença de um mal, acha-se traído; quis ser mestre de seu destino, ter nele o ordenamento Divino do reencontro. Eu não discuti este medicamento, portanto não opino, mas vejo que também aparece a problemática da MUDANÇA. E também aparece o Tema da **PROVIDÊNCIA**. Rebelou-se contra uma **Providência que não impede que o Mal aconteça**.

Considerações de Gilda ZR Campos - *Manganum* está concentrado em si mesmo e não faz nada para



aproximar-se dos outros, pelo contrário, ele nutre um longo ressentimento contra aqueles que o feriram, aumentando ainda mais esta distância através do rancor. Se considerarmos que o homem na sua condição natural está destinado a um fim diferente de si mesmo, ou seja, Deus, e que, como diz Masi Elizalde, os problemas que temos com os outros são na verdade projeções dos problemas que temos com o Outro (= Deus), perceberemos que *Mang* recusa-se a dirigir-se ao seu verdadeiro fim, preferindo permanecer fechado em si mesmo. Mas por quê? Ele é incapaz de esquecer uma injustiça que lhe fizeram, mas ao mesmo tempo irrita-se com pequenas coisas, exaspera-se simplesmente ao ouvir os outros falarem, teme ouvir más notícias. *Mang* não quer ouvir o que os outros têm a dizer (= não quer ouvir o que Deus tem a dizer), como se tudo o que eles dissessem significasse a chegada de um mal físico ou moral (más notícias, ofensas). Ele tem ainda uma ansiedade como se as coisas dessem errado com ele, logo, ele recusa-se a percorrer o seu caminho natural, porque sente que o mal é inevitável. Uma das características do ato voluntário é que o sujeito dirija-se a um fim conhecido, como um Bem desejável. Se *Mang* considera que os outros (o Outro = Deus) só lhe trazem o mal, ele prefere fechar-se em si mesmo, guardando rancor e recusando o seu verdadeiro fim. Portanto, *Mang* parece estar primariamente acometido na 1ª Etapa de **escolha do fim** (Passos do Ato Humano – ver Artigo), mais especificamente no 2º passo, ligado à vontade, no qual ele recusa-se a aceitar o seu fim como bom, preferindo por isso fechar-se em si mesmo. *Manganum* apresenta sua alma racional (a mais alta dentro da hierarquia) muito afetada, não apenas no nível intelectual, mas também no nível da vontade. Os sintomas de perda intelectual resumem-se basicamente à fraqueza mental que, segundo Kent, são uma consequência da sua grande ansiedade. A alma sensitiva também está bastante afetada. É coerente encontrar todos os sentidos externos perturbados em alguém que está fechado ao mundo exterior e que tem uma perda intelectual muito profunda. O grande comprometimento da potência locomotora relaciona-se a sua dificuldade para se reconciliar (a reconciliação exige um movimento de aproximação em relação ao outro).

No entanto, *Manganum* tem ainda o apetite irascível notavelmente afetado. O irascível é a potência que nos permite combater os obstáculos que se apresentam tanto para a aquisição de um Bem quanto para o afastamento de um Mal (DD – *Asterias*). O problema de *Manganum* é que ele vive o tempo todo como se o Mal fosse atingi-lo. Ele teme por sua vida por causa dos soldados que atiram nele; tem uma inquietude pelo futuro; uma agitação contínua como se fosse receber uma má notícia; uma ansiedade como se fosse cair no chão ou como se tudo desse errado com ele; os outros o exasperam simplesmente ao ouvi-los falar; ele é muito sensível, se irrita por pequenas coisas e é facilmente ofendido. Logo, este mal que *Manganum* teme é um mal que pode afetá-lo física e moralmente e que se refere sempre a ele mesmo e não aos outros. A tristeza é uma paixão concupiscível que expressamos quando o Mal está presente. *Manganum* apresenta alguns sintomas de tristeza e choro, mas as paixões mais intensamente acometidas são o temor (que se relaciona ao mal que está prestes a chegar) e a ira. É esta compreensão que permite explicar toda a dinâmica do medicamento. Em Egolise ele não tem mais esperança de não ser afetado pelo mal: ele está mal-humorado, deprimido, silencioso, reservado, concentrado em si mesmo, nem mesmo a música alegre é capaz de animá-lo: não há mais nenhuma chance de não ser atingido pelo mal; ele foge, fecha-se em si mesmo. Em Alterlise ele tem um ressentimento longo contra aqueles que o ofenderam, mas já vimos que essas ofensas pertencem ao seu imaginário (ele irrita-se por pequenas coisas, exaspera-se simplesmente ao ouvir os outros falarem). O rancor é a cólera contida, a lembrança tenaz que se guarda de uma ofensa ou prejuízo, com hostilidade e um desejo de vingança; "sem rancor" é a fórmula que sela uma reconciliação. Aí está mais uma vez *Manganum* em



face do mal imaginário que ele quer destruir, se vingar e que se opõe a esta reconciliação. Em egotrofia ele nega a possibilidade de ser tocado pelo mal: "Disposição tranquila; (ação curativa) ele podia transpor facilmente tudo que fosse de natureza desagradável." "Ele dorme profundamente, mas tem sonhos ansiosos (...)" e sente-se vigoroso: é o triunfo contra o mal que não pode atingi-lo. Seus sonhos são alegres e agradáveis (a alegria é uma paixão concupiscível que expressamos quando possuímos o bem desejado). E qual é o bem que *Manganum* possui? A tranquilidade e a força que o mantêm à distância do mal. Ele também faz todos os esforços para conhecer o Mal futuro e para tentar dele se defender: conhece o futuro, está no mais completo estado de vigília e tem plena consciência de todos os detalhes. Esta compreensão dinâmica não considera a reconciliação como a perda mais profunda de *Manganum*, porque em Egotrofia ele não faz nenhum movimento de aproximação em relação aos outros. *Manganum* sofre pelo mal que pode tocá-lo pessoalmente, o que explica sua atitude de fuga fechando-se em si mesmo, sua reação de ataque ou agressão modalizada pelo rancor de longa duração contra aqueles que o feriram e seu triunfo sobre o mal quando transpõe tranquilamente as coisas desagradáveis, sente-se forte, em plena consciência, conhecendo o futuro que ele teme. A reconciliação aparece, portanto, como uma perda secundária, que ele vive na nostalgia. Se *Manganum* não quis ser tocado pelo mal (físico e moral) podemos ver que a nível humano ele não confia numa proteção externa contra o mal, ou seja, a Providência. Ele sente-se como se predestinado ao fracasso e só conta com ele mesmo para se proteger, seja pela via do conhecimento (premonição, plena consciência), seja pela via da força contra o mal (Força/Vigor).

Mas podemos ver que a existência do mal não é de modo algum inconciliável com a *sabedoria divina*, no fato que o mal tem o seu lugar na ordem divina e que ele pode contribuir para o objetivo de Deus em sua Criação: 1) O mal tem o seu lugar na ordem divina porque: a) ele resulta da limitação natural de toda criatura; b) o *mal físico* é exigido pela ordem do mundo que consiste na subordinação efetiva dos seres inferiores aos superiores e nas ações e reações mútuas de forças materiais; além disso, ele freqüentemente estimula a inteligência humana às pesquisas, às novas invenções, a fim dele se preservar ou dele se livrar e assim ele ocasiona o progresso da civilização material; c) a *possibilidade do mal moral*, que é o pecado, é a conseqüência do maior privilégio do homem (inteligência - vontade livre) e a condição do mérito. (...). Se a sabedoria divina não é atingida pela existência do mal, suas outras perfeições também não o são: 1º) Nem sua *Bondade*: o *mal físico* nos adverte que algo nos é nocivo; (...) Para o *mal moral* Deus não é de forma alguma a causa, e ainda menos uma vez que ele dá a cada um tudo aquilo que é necessário para cumprir a lei moral (...); 2º) Nem sua potência, que de forma alguma é atingida pelas imperfeições naturais das criaturas. Sem dúvida Deus poderia ter escolhido uma ordem providencial na qual não existiria os condenados (...); se ele não o fez, foi porque sem dúvida ele preferiu a felicidade mais perfeita - e a glória maior que assim resultaria para ele - de uma humanidade restringida, elevada a uma perfeição mais alta através deste incomparável instrumento de purificação que é a luta contra o mal, ao invés da felicidade de uma humanidade completa mas medíocre." (Collin, vol.III, pags 428 a 430)

Concluimos, então, que *Manganum* não compreendeu a sabedoria da Providência divina, que não exclui o mal do mundo. Esta existência do mal teria nele provocado um estado de desconformidade. Nós já vimos que os sintomas egotróficos falam da força e de uma superioridade contra o mal (transpõe facilmente tudo que é desagradável). Por isso **a hipótese quanto ao atributo divino invejado refere-**



se à **Potência de Deus - sua força - modalizada pelo fato de que Deus não é de forma alguma atingido pela existência do mal**, como vimos no texto de Collin. É por isso que em sofrimento ele vive permanentemente ameaçado pela possibilidade de ser pessoalmente atingido pelo mal. *Manganum* não aceita Deus como seu fim último por causa da existência do mal. Este fato o faz guardar rancor contra o outro (= Deus) e o impede de reconciliar-se. Ele então se afasta de Deus e se escolhe como fim, acreditando ter em si mesmo a força necessária para não ser tocado pelo mal. Isto explica também os sintomas de alegria e tristeza, já que Deus é a própria beatitude e o verdadeiro fim do homem. *Manganum* não é audaz. O meio que ele utiliza para negar o seu temor é demonstrar que tem uma grande força, acreditando assim que jamais será atingido pelo mal. Mas ele engana-se mais uma vez ao utilizar sua força para afastar-se de Deus que é para ele o responsável pela existência do mal. Irreconciliável, ele não podia esquecer uma injustiça que lhe fizeram; nutria um ressentimento por um longo tempo.

Considerações de V. Menescal: Não aceita a existência do mal no mundo. Seu sofrimento pode ser resumido da seguinte maneira: sente-se **permanentemente ameaçado pelo risco de ser pessoalmente atingido pelo mal**. Pensa constantemente no mal. Teme receber más notícias. Imagina que o futuro reserva-lhe apenas infortúnios. Pode defender-se, mostrando-se bastante forte para não se deixar atingir, capaz de prever o futuro para se prevenir. Ou o contrário, aceita como inevitável a condição de ser vitimado pelo mal. Aí que está o problema com a Providência, mas não está na primeira linha, senão que o mais importante é a **existência do Mal como entidade em si e não como privação do Bem**. Em segundo lugar é que está o problema da PROVIDÊNCIA: onde está a PROVIDÊNCIA se não impede que o mal aconteça? É um tanto maniqueísta: existe o Bem, mas também existe o Mal como entidade independente, autônoma e não como simples privação do Bem.

Key notes: Os ossos são muito sensíveis ao toque. Sente cada parte do corpo extremamente ferida quando tocada.

SIMBOLOGIA

SOLDADO / GUERRA - tem por fim a destruição do mal, o restabelecimento da paz, da justiça e da harmonia; guerreiro é aquele que conquista de viva **força** os frutos do conhecimento.

RÃ - no Japão - acredita-se que ela atraia a felicidade; protetora dos viajantes - há um amuleto que se chama "a rã substituta" - ela substitui o homem, seu proprietário, se lhe ocorre algum infortúnio.

SAPO - é o inverso - Símbolo do mal.

SINOS - barulho dos sinos afasta as más influências, ou ao menos adverte sobre a sua chegada.

Aut	MATÉRIA MÉDICA - TEMAS
HA2 442	TEMÁTICA 1 - SENSÇÃO DE ESTAR ACORDADO / EM PLENA CONSCIÊNCIA / PERDA DOS SENTIDOS Por volta das 3 horas da manhã <u>ele pensou que estava acordado</u> e com o seu médico, <u>como no mais completo estado de consciência</u> ; depois podia lembrar-se de cada palavra da conversa, <u>como se tudo tivesse ocorrido enquanto acordado</u> . (AL1-449)
HA2 441	Sonhos ansiosos e vívidos, <u>como se tudo o que via ocorresse em estado de vigília</u> ; ele se lembra de tudo e sente-se vigoroso ao despertar. (AL1 448)
HA2 435	Sonhos vívidos, que mudam de assunto rapidamente, com frequente despertar e <u>plena consciência sobre o que</u>



AL1 59	<p><u>ele tinha sonhado</u>, mas de manhã ele tem apenas uma lembrança obscura. (AL1-443)</p> <p>Dor de cabeça pressiva e entorpecedora no occipício com sensação de vazio em seu interior, com <u>perda dos sentidos</u> aliviada pela aplicação da mão.</p>
HA2 11	<p>TEMÁTICA 2 - FRAQUEZA MENTAL</p> <p>Rabugento (contrariado), descontente consigo mesmo e ansioso pelo futuro; ele fala pouco, <u>considera-se mentalmente fraco</u> e comete erros sempre que fala (tradução do alemão: comete "<i>lapsus linguae</i>"). (HA1-325; AL1-8)</p>
AL1-15 AL1-17 AL1-23	<p>TEMÁTICA 3 - ESTUPEFAÇÃO / ENTORPECIMENTO / CONFUSÃO DOS SENTIDOS</p> <p><u>Confusão</u> e obscurecimento da cabeça, com fraqueza geral, quando sentado.</p> <p><u>Entorpecimento</u> e peso na cabeça, primeiro no occipício e depois na testa.</p> <p>Fluxo de sangue (orgasmo) que sobe da nuca para o vértex em direção à testa, à tarde durante o movimento, com <u>estupefação e confusão dos sentidos</u> quando de pé, durando uns poucos minutos.</p>
AL1-39 HA2 443 HA2 299	<p>Dores pressivas <u>estupefacientes</u> na testa, que por último tornam-se pontadas internas e importunas.</p> <p><u>Sonhos confusos</u> e vívidos durante toda a noite, sobre assuntos variados.</p> <p>Durante toda a noite, sem cessar, <u>sonhos</u> muito vívidos, mas <u>confusos</u>, pulando de um lugar e de um assunto para o outro.</p>
AL1-442	<p><u>Sonhos</u> vívidos e <u>confusos</u> durante toda a noite, sobre objetos que variam constantemente.</p>
AL1-66	<p>TEMÁTICA 4 - COMO SE TIVESSE LIDO DEMAIS</p> <p>Pressão nos olhos quando lê à luz de lâmpada, como se tivesse lido demais, com sonolência irresistível.</p>
HA2 435 HA2 441 HA2 442	<p>TEMÁTICA 5 - LEMBRANÇA OBSCURA / LEMBRA DE TUDO, DE CADA DETALHE</p> <p>Sonhos vívidos, que mudam de assunto rapidamente, com frequente despertar e plena consciência sobre o que ele tinha sonhado, mas de manhã <u>ele tem apenas uma lembrança obscura</u>. (AL1-443)</p> <p>Sonhos ansiosos e vívidos, como se tudo o que via ocorresse em estado de vigília; <u>ele se lembra de tudo</u> e sente-se vigoroso ao despertar. (AL1-448)</p> <p>Por volta das 3 horas da manhã ele pensou que estava acordado e com o seu médico, como no mais completo estado de consciência; <u>depois podia lembrar de cada palavra da conversa</u>, como se tudo tivesse ocorrido enquanto acordado. (AL1-449)</p>
HE Cl	<p><u>Muitos sonhos vívidos que são bem lembrados</u>.</p> <p>Vários sonhos muito vívidos e ansiosos, dos quais <u>retém uma lembrança distinta</u>.</p>
HA2 10 HA2 7 Cl Kent	<p>TEMÁTICA 6 - PENSATIVO / CONTEMPLATIVO</p> <p>Contrariado (rabugento), <u>pensativo</u>, silenciosamente reservado, fechado em si mesmo, com desconforto em todo o corpo, por 4 tardes sucessivas das 13 às 18 horas. (HA1-324; AL1-7)</p> <p><u>Tudo aquilo em que ela apenas pensa torna-a irritada</u> (a aborrece).</p> <p>Deprimido e <u>pensativo</u>.</p> <p>Ansiedade e medo. Grande apreensão. Algo terrível vai ocorrer. Inquieto e ansioso. Ele anda ... e quanto mais anda, mais ansioso fica. <u>Ele tenta ocupar-se mentalmente; tenta ocupar sua mente e quanto mais o faz, mais ansioso fica</u>. Ele está cansado e atormentado. <u>Ele não pode pensar; não pode meditar. Tem dificuldades em seus negócios porque não pode pensar direito</u>. Inquietude ansiosa.</p>
HA2 10 HA2 11 HA2 12	<p>TEMÁTICA 7 - FALA POUCO/ ERROS FALANDO / VOZ ÁSPERA e ROUCA</p> <p>Contrariado (rabugento), pensativo, <u>silenciosamente reservado</u>, fechado em si mesmo, com desconforto em todo o corpo, por 4 tardes sucessivas das 13 às 18 horas. (HA1-324)</p> <p>Rabugento (contrariado), descontente consigo mesmo e ansioso pelo futuro; <u>ele fala pouco</u>, considera-se mentalmente fraco e <u>comete erros sempre que fala</u> (tradução do alemão: <u>comete "lapsus linguae"</u>). (HA1-325; AL1-8)</p> <p>Contrariado e aborrecido por qualquer bagatela, com testa enrugada, de manhã; <u>ele exaspera-se simplesmente ao ouvir os outros falarem</u>. (HA1-328 = AL1-11)</p>



HE	<u>Silencioso</u> , reservado, rabugento.
AL1-44	Fina sensação de rasgar da eminência frontal esquerda para a têmpora, <u>ao falar</u> (após 18 dias).
AL1-97	Dores entorpecedoras em pontadas no ouvido <u>sempre que ele fala</u> (ou engole).
AL1-252	Tosse seca <u>causada pela leitura em voz alta ou quando conversa</u> , com secura dolorosa, aspereza e constrição da laringe, causando uma tosse extremamente sensível, com o que um pouco de muco solta-se apenas após pigarrear um longo momento.
AL1-154	Secura na garganta e aspereza da voz, imediatamente, ao ir ao ar livre, com pressão cortante no abdome e náusea no peito.
AL1-161	Aspereza na garganta de manhã ao levantar-se da cama, com <u>voz áspera e rouca</u> .
AL1-248	<u>Voz áspera de manhã</u> , sem sensação na garganta, desaparecendo ao fumar.
HE	<u>A voz não está clara</u> , como por mucosidade, <u>áspera</u> de manhã.
HE	<u>Laringite</u> , dores moderadas, com grande acúmulo de muco e <u>rouquidão longa e continuada; em cantores</u> .
HE	Afecção crônica da laringe e da traqueia; em carne-viva e <u>rouquidão</u> ; tosse seca, <u>< após falar</u> ; expectoração de massas esverdeadas ou de muco avermelhado; grande anemia; pacientes tuberculosos.
TEMÁTICA 8 - ALGO ERRADO COM ELE	
AL1-299	Fraqueza em todas as articulações, que parecem distendidas; com tremor nos membros e uma sensação de tremor nas articulações dos joelhos e dos ombros; e <u>ansiedade como se algo estivesse errado com ele</u> .
TEMÁTICA 9 - FORÇA / VIGOR AO ACORDAR	
HA2 441	Sonhos ansiosos e vívidos, como se tudo o que via ocorresse em estado de vigília; ele se lembra de tudo e <u>sente-se vigoroso ao despertar</u> . (AL1 441; AL1-448)
TEMÁTICA 10 - MÁS NOTÍCIAS / ALGO TRISTE OU TERRÍVEL VAI ACONTECER / FUTURO/ PREMONIÇÃO	
HA2 444	Sonhos vívidos sobre algo que realmente ocorreu no dia seguinte. (AL1-446)
HA1 301	Ele sonhou de forma muito nítida com duas pessoas que viriam no dia seguinte, e que de fato vieram.
HA2	Inquietude constante, como se ele receasse más notícias.
HA2	Persistente tendência à inquietude, exatamente como se ele fosse ouvir más notícias. (HA1-326)
HA2 -3	Grande inquietude do corpo e da mente, como se algo o atormentasse. (HA1-330; AL1-372)
AL1-3	Inquietude constante como se ele receasse algo triste.
HA2 11	Rabugento (contrariado), descontente consigo mesmo e ansioso pelo futuro; <u>ele fala pouco</u> , considera-se mentalmente fraco e <u>comete erros sempre que fala</u> (tradução do alemão: <u>comete "lapsus linguae"</u>). (HA1-325; AL1-8)
Kent	Ansiedade e medo. Grande apreensão. Algo terrível vai ocorrer. Inquieto e ansioso. Ele anda ... e quanto mais anda, mais ansioso fica. Ele tenta ocupar-se mentalmente; tenta ocupar sua mente e quanto mais o faz, mais ansioso fica. Ele está cansado e atormentado. Ele não pode pensar; não pode meditar. Tem dificuldades em seus negócios porque não pode pensar direito. Inquietude ansiosa.
TEMÁTICA 11 - INQUIETUDE / AGITAÇÃO / ANSIEDADE	
AL1-2	<u>Ansiedade</u> com encurtamento da respiração e transpiração abundante por toda parte.
AL1-129	A mais violenta dor de dente; (...) irradiando para o braço, zigoma, pescoço ou orelha e novamente retornando; com prostração de todas as forças, de forma que ele mal podia andar e era obrigado a deitar-se, com <u>grande inquietude interna</u> e opressão (...) com grande dilatação da pupila.
AL1-176	Uma <u>sensação especialmente angustiante no estômago</u> ; ela pensou que se sentiria melhor se pudesse eructar; com frequentes ataques de náusea no estômago; desaparecendo após a refeição principal.
AL1-179	Queimação e sensação dolorosa na boca do estômago, irradiando para cima, sob o esterno, até o palato, e <u>grande inquietude</u> .
AL1-246	(...) frio gelado de todo o tronco, cabeça e braços e uma transpiração fria tão abundante que a camisa estava completamente ensopada; grande calor interno e uma sensação de secura da língua, que, no entanto estava úmida; calor das extremidades inferiores; <u>apreensão assustadora e inquietude</u> ; <u>ela se agitava constantemente de um lado para o outro</u> e não podia suportar nenhuma coberta por causa do grande calor. (...)
AL1-299	Fraqueza em todas as articulações, que parecem distendidas; com tremor nos membros e uma sensação de



AL1-347	tremor nas articulações dos joelhos e dos ombros; e <u>ansiedade como se algo estivesse errado com ele</u> . Pontadas nos músculos da face interna da coxa, <u>que causam ansiedade</u> e uma sensação de desmaio como se ele fosse cair no chão; após caminhar.
HA2 436	Por volta de meia-noite ele estava meio acordado e <u>não podia dormir profundamente até de manhã devido a uma inquietude ansiosa e afitiva, embora ele não estivesse perturbado por nenhuma ideia particular; acompanhado de agitação na cama.</u> (AL1-439)
HA2 437	<u>Sonhos</u> confusos, <u>ansiosos</u> e vívidos durante toda a noite. (AL1-444)
HA2 440	<u>Sonhos ansiosos</u> , amedrontadores e vívidos. (AL1-445)
HA2 441	<u>Sonhos ansiosos</u> e vívidos, como se tudo o que via ocorresse em estado de vigília; ele se lembra de tudo e sente-se vigoroso ao despertar. (AL1-448)
<u>TEMÁTICA 12 - SOLDADOS QUE ATIRAM NELE / VIDA EM PERIGO</u>	
HA1 297	Ele dorme profundamente, mas tem sonhos ansiosos sobre soldados que atiram nele; (tradução do alemão: uma bala o atravessa), o que o faz imaginar que sua vida está em perigo.
HA2 438	He sleeps soundly, but with anxious dreams about soldiers, who are shooting him through and through, whereby he imagines his life is in danger.
HA1 299	Sono profundo, com sonhos ansiosos de perigo para sua vida. (AL1-437)
<u>TEMÁTICA 13 - PASSAR DE UM LUGAR, OBJETO OU ASSUNTO PARA OUTRO / MUDANÇA</u>	
AL1-442	Durante toda a noite, sem cessar, sonhos muito vívidos, mas confusos, <u>pulando de um lugar e de um assunto para o outro</u> .
HA2 435	Sonhos vívidos e confusos durante toda a noite <u>sobre objetos que variam constantemente</u> .
HA2 443	Sonhos vívidos, que <u>mudam de assunto rapidamente</u> , com frequente despertar e plena consciência sobre o que ele tinha sonhado, mas ele tem apenas uma lembrança obscura de manhã. (AL1-443)
HA1 300	Sonhos confusos e vívidos durante toda a noite, <u>sobre assuntos variados</u> .
HA2 13	Sonhos de caráter <u>alternativamente ansioso e agradável</u> .
<u>TEMÁTICA 14 - RESENTIMENTO (IRRECONCILIÁVEL) / RANCOR / AMARGOR / INJUSTIÇA</u>	
HA1 329	Humor amargo; irreconciliável, ressentimento de longa duração contra aqueles que o ofenderam. (AL1-12). (DD - <i>Nitr-ac</i>)
HE	Humor amargo; ele não podia esquecer uma injustiça que lhe fizeram; nutria um ressentimento por um longo tempo.
HA2 445	Mal-humorado, contrariado por bagatelas; amargor, rancor.
<u>TEMÁTICA 15 - RECONCILIAÇÃO</u>	
HA2 10	Sonho vívido sobre uma reconciliação. (HA1-302; AL1-447)
<u>TEMÁTICA 16 - RESERVADO / CONCENTRADO EM SI MESMO</u>	
HE	Contrariado (rabugento), pensativo, <u>silenciosamente reservado, fechado em si mesmo</u> , com desconforto em todo o corpo, por 4 tardes sucessivas das 13 às 18 horas. (HA1-324)
Cl	Silencioso, <u>reservado</u> , rabugento.
HA2 12	Rabugice e taciturnidade, <u>concentrado em si mesmo</u> .
<u>TEMÁTICA 17 - PEQUENAS COISAS / BAGATELAS O ABORRECEM / IRRITABILIDADE</u>	
HA2 7	<u>Contrariado e aborrecido por qualquer bagatela</u> , com testa enrugada, de manhã; <u>ele exaspera-se simplesmente ao ouvir os outros falar</u> . (HA1 -328; AL1-11)
HA2 446	<u>Tudo aquilo em que ela apenas pensa torna-a irritada (a aborrece)</u> . (AL1-9; HE)
HE	<u>Sonhos que o aborrecem</u> .
AL1-7	Mal-humorado, <u>contrariado por bagatelas</u> ; amargor, rancor. (AL1-5; KE)
AL1-10	<u>Irritado</u> , contemplativo, quando sentado tranquilamente, com desconforto em todo o corpo, 4 tardes seguidas.
AL1-21	<u>Muito irritado</u> , deprimido e triste às 16:30 horas.
AL1-373	Cabeça tão pesada que ele mal podia sustentá-la, com <u>humor muito irritado</u> , de manhã.



	Uma sensação de desconforto em todo o corpo, especialmente no estômago, com <u>irritabilidade</u> .
	TEMÁTICA 18 - TRANQUILIDADE / TRANSPOR FACILMENTE AS COISAS DESAGRADÁVEIS
HA1 331 HA1 300 Kent	Disposição tranquila; (ação curativa) ele podia transpor facilmente tudo que fosse de natureza desagradável. Sonhos de caráter alternativamente ansioso e agradável. ... ele tem medos atormentadores. Ansiedade durante o dia quando se movimenta, melhor quando se deita. Triste, choroso e silencioso. Não pode pensar em nada que o alivie a não ser deitar-se e ter paz. Seria então alguma surpresa se estes pacientes fossem levados a um estado de quem fica acamado? E <i>Manganum</i> é um remédio maravilhoso para mulheres acamadas que amam estar tranquilas e diz-se sobre elas que amam deitar na cama.
	TEMÁTICA 19 - MÚSICA / REVIGORADO (REANIMADO) PELA MÚSICA MAIS TRISTE
HA2 9	Mal-humorado, de forma que a música mais alegre não o anima, mas sente-se como se revigorado (reanimado) pela música mais melancólica. (HA1 327; AL1-6; HE; CL)
	TEMÁTICA 20 - ALEGRIA E RISOS / TRISTEZA E CHORO
HA2 448 AL1-99	<u>Sonhos de conteúdo alegre</u> . Violenta dor em pontada e repuxante, <u>sempre que ri</u> , irradiando-se do estômago para o ouvido esquerdo, na região do tímpano.
AL1-125 HA2 1 AL1-3 AL1-10 HE HE HA2 9	Violento prurido picante irradiando-se do lado direito da mandíbula para acima da têmpora, <u>quando ri</u> . <u>Tendência a chorar.</u> (HA1 322, 323; AL1-1) Inquietude constante <u>como se ele receasse algo triste</u> . Muito irritado, <u>deprimido e triste</u> às 16:30 horas. <u>Choramingsos</u> , lamentos e gemidos constantes. <u>Deprimido, choroso</u> , desanimado; palpitação súbita. Mal humorado, de forma que <u>a música mais alegre não o anima, mas sente-se como se revigorado (reanimado) pela música mais melancólica</u> . (HA1-327; AL1-6; HE; CL)
	TEMÁTICA 21 – SOM DE COAXAR DE RÃS / SOM DE SINO
AL1-106 AL1 107	Sons como o sino de um relógio no ouvido, pela manhã. Sons como o coaxar de rãs no ouvido direito, quando caminha.
	TEMÁTICA 22 – SENSAÇÃO COMO SE: SUPURAÇÃO, FURÚNCULO, ULCERAÇÃO
AL1-32 AL1-60 AL1-90 AL1-119 AL1-310 AL1-320 AL1-381 AL1-391 AL1-410 AL1-135 AL1-206 AL1-386 AL1-418 AL1-419	Batimento e pulsação em toda a cabeça, <u>como se o cérebro fosse supurar</u> , desaparecendo ao ar livre, mas retornando dentro de casa. Batimento e dor em pulsação no lado direito do occipício, <u>como uma supuração</u> , durante o repouso e o movimento. <u>Dor como por supuração</u> no pavilhão auricular direito à noite Dor no zigoma <u>como se um furúnculo fosse surgir</u> . Um borbulhar na articulação do ombro, com <u>dor como de um furúnculo quando tocado</u> ; ele não se atreve a segurá-lo. Borbulhar na articulação do cotovelo com <u>dor como de um furúnculo ao ser tocado</u> . <u>Todas as partes do corpo são dolorosas como se supurassem ao mais leve toque</u> (...). <u>Pústulas</u> (...) dolorosas sob pressão, <u>como se supurassem</u> (...). Dor queimante num ponto da nádega esquerda, <u>como se uma pústula fosse se formar</u> (...). Um <u>dente</u> está dolorosamente sensível ao mais leve toque, <u>como se ulcerado</u> ; sente menos quando não é tocado. Dor em todo o abdome, <u>como se ulcerado</u> (...). Pústulas nas coxas (...) e <u>dor como se ferida ou ulcerada</u> , após esfregar. Uma <u>dor ulcerativa, como por uma erupção de aspecto ruim</u> (...). <u>Dor no queixo</u> , como após barbear-se com uma lâmina afiada, ou <u>como por uma ferida ou uma úlcera</u> .



	<p>TEMÁTICA 23 - SENSAÇÃO DAS PARTES DO CORPO COMO SE: AUMENTADAS / ENCURTADAS / ARRANCADAS / DILATADA / INCHADA / PUXADA</p> <p>AL1-19 <u>A cabeça está pesada e parece maior do que de hábito.</u></p> <p>AL1-181 Repuxamento e náusea na região epigástrica, <u>como se a boca do estômago estivesse dilatada internamente.</u></p> <p>AL1-208 Dor tensiva no hipogástrico, <u>como se um tendão estivesse inchado</u>, com dor quando tocado.</p> <p>AL1-327 <u>Se ela fecha a mão ou tenta abri-la, sente uma tensão como se inchada.</u></p> <p>AL1-374 <u>Sente a cabeça, as mãos e os pés inchados e maiores do que de costume</u>, após caminhar ao ar livre.</p> <p>AL1-321 Dor tensiva abaixo do <u>cotovelo, como se muito curto, ao estender o braço.</u></p> <p>AL1-58 Uma pontada rasgante irradiando da porção póstero-inferior do osso parietal esquerdo para frente do vértex, tão violenta que <u>ela pensou que uma parte da cabeça seria arrancada</u> (...).</p> <p>AL1-131 Dor na raiz de um <u>dente inferior direito, como se ele fosse ser arrancado</u> (...).</p> <p>AL1-326 Agulhadas nos ossos do punho direito e depois uma dor <u>como se a cápsula articular fosse distendida e os ossos fossem apanhados e arrancados.</u></p> <p>AL1-335 Sensação de rasgar na parte posterior do dedo médio esquerdo, <u>como se o tendão fosse ser arrancado.</u></p> <p>AL1-336 Sensação de rasgar e pontadas na margem do polegar esquerdo, tão violentas que <u>parecia que os tendões seriam arrancados.</u></p> <p>AL1-412 <u>Sensação como se a pele fosse ser puxada para cima</u> (...).</p> <p>TEMÁTICA 24 - SENSAÇÕES COMO SE: PERFURAÇÃO, RASGADURA, SACUDIDAS, REPUXANTE, BATIDA</p> <p>AL1-312 Uma fina perfuração no úmero direito, <u>como se na medula</u> (...).</p> <p>AL1-324 Sensação de rasgadura na extremidade inferior do antebraço, <u>como se no rádio</u>, que nada aliviava.</p> <p>AL1-338 Sacudidelas rasgantes na parte posterior do dedo anular direito, <u>como se na medula</u> (...).</p> <p>AL1-357 Dor repuxante e penosa na <u>tíbia esquerda, como se estivesse quebrada</u>, quando de pé; desaparece quando está sentado.</p> <p>AL1-363 Sensação dolorosa na <u>tíbia direita, como se tivesse sido batida.</u></p> <p>TEMÁTICA 25 - DE TRÁS PARA FRENTE / PUXADA PARA CIMA</p> <p>AL1-23 Fluxo de sangue (orgasmo) que sobe da nuca para o vértex em direção à testa, à tarde durante o movimento, com <u>estupefação e confusão dos sentidos</u> quando de pé, durando uns poucos minutos.</p> <p>AL1-58 Uma pontada rasgante irradiando da porção póstero-inferior do osso parietal esquerdo para frente do vértex, tão violenta que <u>ela pensou que uma parte da cabeça seria arrancada</u> (...).</p> <p>AL1-412 <u>Sensação como se a pele fosse ser puxada para cima</u> (...).</p>
	<p>SINTOMAS CLÍNICOS E CARACTERÍSTICOS</p>
Cl	<p>CARACTERÍSTICOS - Os ossos são muito sensíveis; manchas vermelhas na pele, que são elevadas e consequentes às afecções dos ossos. Os tornozelos são particularmente afetados; as crianças podem ter este problema e serem incapazes de andar. Febre tifoide quando a parótida está aumentada e <i>os ossos são muito sensíveis ao toque</i>; (...) Inflamação dos ossos e articulações. (AL1-29, 35, 36, 37, 38, 44, 49, 53, 54, 55, 58, 95, 262, 267, 273, 274, 275, 276, 278, 282, 290, 293, 294, 296, 298, 312, 313, 317, 326, 328, 357, 362, 363, 377, 415, 422, 424, 430)</p> <p>TEMAS FÍSICOS (estudados segundo a metodologia de Jahr / Hylton Luz) - Obs: <i>Mang.</i> tem 458 sintomas físicos na matéria médica de AL1len, distribuídos por 15 grupos de experimentação. (As frações representam o número de sintomas sobre o número de experimentações em que foram observados).</p> <p>QUEIMADURAS – melhoram rapidamente com a imersão da área queimada em água com gotas de <i>Manganum</i>.</p>